



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2013

**MESA:** PRESIDENTE: Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD).

SECRETÁRIOS: José Luís Gaspar Campos (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD).

**HORA DE ABERTURA:** 14h35 horas

**PRESENÇAS:** Daniel David Gomes Martins (PS), Manuel Monteiro Casais (PSD), Ângela Maria de Sousa Abreu Guimarães (PS), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Fernando Tavares Rodrigues (PSD), Rui Pedro Costa Lopes (B.E.), António Augusto Ferreira Gomes (PS), Maria Teresa da Costa Rocha (PSD), António Carvalho de Almeida Casais (PS), António Lopes Ribeiro (PSD), Sandra Marisa Martins de Figueiredo (PS), Mário António de Almeida (PSD), Pedro Bruno Oliveira Almeida (PS), Fernando Miguel Tavares Pereira (PSD), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (B.E.), Vítor Manuel Figueiredo Portela Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Baiões (PSD), Celestino Manuel da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Manuel Braz Pinho, Presidente da Junta de Freguesia de Candal (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Carvalhais (PSD), José Martins da Cruz Eiras, Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Rio (PS), Manuel Amadeu Ferreira Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), António Gomes Nogueira Duarte, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PSD), Fernando Joaquim Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PSD), António Luís Dias Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de St.<sup>a</sup> Cruz da Trapa (PSD), Laurindo de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão de Lafões (PSD), António Jorge Martins de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de S. Félix (PSD), Fernando Oliveira da Rocha, Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho das Moitas (PSD), Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro do Sul (PS), Carlos Alberto Marques Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (FVS), Pedro João Rodrigues Páscoa, Presidente da Junta de Freguesia de Várzea (PSD) e Manuel Mouro Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS).

Esteve igualmente presente o Sr. Presidente da Câmara Municipal, António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo em representação da Câmara Municipal e os Srs. Vereadores Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço e Dr.<sup>a</sup> Olga Maria Coutinho de Oliveira Madanelo.

**LOCAL:** Salão Nobre dos Paços do Concelho de S. Pedro do Sul.

**FALTAS:** Nélson César Ramos da Silva Abreu (PS) e Manuel Lagoa dos Santos (PSD) por motivos profissionais, Patrícia Alexandra Xavier de Azevedo (PSD) por motivos de licença de maternidade, e Luís Alberto Rodrigues Paiva Peixoto, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PSD).



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### ORDEM DE TRABALHOS

##### **1-Período Antes da Ordem do Dia**

##### **2- Assuntos da Ordem do Dia:**

**2.1-Análise da Informação sobre a “Atividade e Situação Financeira do Município”, nos termos do disposto na alínea e) do nº 1 do art.53º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro;**

##### **-Período de Intervenção do Público.**

##### Correspondência recebida:

##### Publicações:

- Jornal das Misericórdias referente aos meses de junho e julho de 2013;
- Jornal “Associação” referente ao mês de agosto de 2013.

##### Ofícios:

- Do Município de Oliveira de Frades datado de 10/07/2013 referente a “Definição do limite da Freguesia de Manhouce com a Freguesia de S. João da serra – Oliveira de Frades”;
- Do Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia datado de 17/07/2013 referente a “Jornal da Escola Secundária de Vouzela – Diálogo”.

##### E-mail:

- Do Grupo Parlamentar “Os Verdes” referente a “Acusa receção de ofício”.

##### Convites:

- De António Bandeira, Rui Almeida e Rui Costa para inauguração do “Espaço Grémio”;
- Do Município de Oliveira de Frades para “Festas do Concelho 2013 - 4ª Mostra Gastronómica do Frango”;
- De “Liga Portuguesa Contra o Cancro” para festa de encerramento do projeto “Um dia pela Vida”;
- Da Junta de Freguesia de Santa Cruz da Trapa referente a “X Festival da Broa”;
- Da Junta de Freguesia de Santa Cruz da Trapa referente a “Inauguração do Roteiro do Poético, Inauguração de rotunda e missa solene”;
- Da ARSC – Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. para “Inauguração do novo Centro de Saúde de S. Pedro do Sul”.

#### **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 28 DE JUNHO DE 2013:-----**

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da sessão referida em epígrafe, com dispensa da sua leitura, em virtude do texto da mesma haver sido distribuída por todos os membros da Assembleia Municipal.-----



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

De seguida a Sra. Presidente da Assembleia Municipal procedeu à abertura do **Período Antes da Ordem do Dia**, para discussão de assuntos de interesse local, tendo-se verificado as seguintes intervenções:

O Sr. Deputado Municipal Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD) referiu: “Em primeiro lugar, relativamente ao Dr. António Carlos Figueiredo, gostava de enaltecer toda a sua obra durante os seus mandatos, nomeadamente a obra da Ponte, a Avenida da Ponte, o que foi feito das Termas e inclusivamente o novo campo de futebol, e também uma obra pela qual me debati bastante, que foi a obra do Mirante. Como tal, espero que tenha muita saúde, muita felicidade e que volte. Ao meu amigo Vítor Figueiredo também desejo muitas felicidades, que cumpra aquilo que diz, sei que é cumpridor, e que tenha muita sorte neste mandato.” O Sr. Deputado Municipal Rui Pedro Costa Lopes (BE) apresentou a seguinte intervenção: “A Democracia Local é a melhor das expressões da Democracia: ela resulta do exercício partilhado do poder em matérias de grande proximidade das populações, incidindo tal exercício sobre assuntos facilmente perceptíveis pela população. Aliás, sempre se poderá dizer que a organização política democrática das comunidades locais se funda numa prática ancestral de resolução comunitária das necessidades das populações, sendo igualmente certo que as comunidades locais se constituem naturalmente, prévia e independentemente do próprio Estado e o seu ordenamento jurídico-constitucional. São, portanto, a nosso ver, uma realidade transcendente ao Estado e à Constituição. Foi este o fundamento filosófico do Bloco de Esquerda, no mandato que agora finda, para defender a realização de referendos locais quanto à extinção de freguesias. De resto, sempre entendemos o mandato representativo como um mandato limitado, que não investe os seus titulares de um poder absoluto sobre os administrados. Em matérias de especial gravidade e que não tenham sido, com clareza, objeto de discussão na campanha eleitoral, entendemos ser desejável e imperativo a consulta direta às populações. Com efeito, para nós, o exercício da Democracia não se esgota na eleição periódica dos representantes da população. O exercício da Democracia vai muito para além disso! Instrumentos como o Orçamento Participativo, já proposto pelo PS ou como a procedimentalização do exercício do direito de petição, proposto pelo Bloco de Esquerda em sede de revisão do Regimento desta Assembleia Municipal, constituem formas, para nós indispensáveis, de assegurar a efetiva participação direta e ativa de todos os cidadãos na gestão da nossa comunidade local. Oxalá elas venham no futuro a ser acolhidas e que os cidadãos delas façam uso. No sistema de governo do Município, a Assembleia Municipal é o órgão deliberativo e de fiscalização do órgão executivo do Município, a Câmara Municipal. De forma alguma se pode permitir que a Assembleia Municipal seja uma caixa-de-ressonância da maioria instalada na Câmara Municipal. A todos os que integram a Assembleia Municipal é exigido um juízo crítico à atividade da Câmara Municipal, confrontando-a com as suas opções e responsabilizando-a, quando for caso disso. Mas a atividade da Assembleia Municipal, e de cada um dos seus membros, pode e deve ir para além dessa função fiscalizadora. Podem e devem os seus membros apresentar propostas e deliberar sobre assuntos de interesse para o Município, sejam elas dirigidas a órgãos da administração central, sejam elas dirigidas à Câmara Municipal, que passa a ter o encargo do seu cumprimento. Com este entendimento, ao longo do mandato que finda, o Bloco de Esquerda apresentou à apreciação desta Assembleia um vasto conjunto de propostas, das quais nos permitimos destacar a recuperação do Balneário Romano das Termas de S. Pedro do Sul, a redução do IMI nas

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

freguesias com perda populacional, e um conjunto de propostas com vista a tratar com equidade os cidadãos que não estão servidos de abastecimento de água pública ou rede de saneamento básico. Julgamos, sem qualquer falsa modéstia, ter contribuído ao longo deste mandato para a dignificação do papel da Assembleia Municipal. Estamos orgulhosos do trabalho feito e julgamos ter cumprido as funções que nos foram confiadas. Foi uma honra servir os Sampedrenses! As urnas falaram e ditaram uma nova maioria na Câmara e na Assembleia Municipal. Mas ditaram também, e escusado será escondê-lo, a ausência do Bloco de Esquerda da nova Assembleia Municipal, que em breve iniciará o seu mandato. De uma coisa estamos certos: que tal resultado não se deveu à falta de trabalho! É bom lembrar que o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda apresentou, sozinho, mais propostas que as outras forças políticas com assento na Assembleia Municipal, sendo muitas delas aprovadas. É bom lembrar que o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda sempre interveio nos debates apresentando a sua visão das problemáticas em discussão. Mas o Povo é soberano, e só nos resta desejar aos novos eleitos um bom trabalho, mas lembrar-lhes também da exigência e do patamar de qualidade a que os sampedrenses se habituaram. Para os candidatos do Bloco de Esquerda a não eleição não significa o desaparecimento da sua atividade política. Ao invés exigirá deles uma forte e empenhada participação cívica. Isto porque, como já dissemos, privilegiamos a participação cidadã e entendemos que tal participação não se esgota nos atos eleitorais. A todos queremos deixar o nosso agradecimento pelas contribuições, ainda que não connosco concordantes, dadas nos vários debates. Também aprendemos muito convosco!” O Sr. Deputado Municipal Mário António de Almeida (PSD) apresentou a seguinte intervenção: “Esta é a última Assembleia deste mandato e, devo dizer, foi um enorme prazer trabalhar com todos nesta casa. Esta função, que procurei sempre exercer com grande sentido de responsabilidade, e elevado espírito democrático, permitiu-me conhecer e fazer aqui amigos que ficarão para a vida. Quero, nas pessoas dos líderes de bancada do Partido Socialista e do Bloco de Esquerda, extensivo naturalmente aos restantes membros das vossas bancadas, endereçar um profundo agradecimento pela forma digna, educada, sem, no entanto, deixar de ser combativa, como intervieram e ajudaram a dignificar este espaço de democracia. Para a minha bancada quero deixar uma palavra de agradecimento, pela amizade, pelo companheirismo e pela ajuda que nunca me regatearam. Tive a honra de ter sido escolhido por vós para liderar este grupo de pessoas. Se o fiz bem ou mal, cada um de vós fará o seu próprio juízo. Uma coisa garanto, dei sempre o melhor de mim para dignificar a bancada, valorizar o partido e respeitar a democracia. Nestes últimos 4 anos fizemos cumplicidades e construímos relações que, certamente, o tempo não apagará. A todos muito obrigado! Ao Dr. António Carlos Figueiredo, que nos abandona no próximo mandato por força da lei, agradeço a confiança pessoal, as cumplicidades, a solidariedade e a amizade que, mesmo fora daqui, ficará para sempre, tenho a certeza. Quero também destacar nestas palavras, uma pessoa, que já o conhecia fora da Assembleia, mas que nestas funções só confirmei as referências que tinha dele. De uma elevada estatura moral, um grande social-democrata, uma pessoa com quem, ao longo destes 4 anos, pude contar sempre de forma incondicional, com a sua amizade e consideração. Uma pessoa que nos vai deixar nesta legislatura. O nosso decano, o Professor Fernando Tavares. Um grande abraço para si Professor Tavares! Levo desta Assembleia, ainda assim, uma mágoa. Uma mágoa, não desta Assembleia, nem das pessoas naturalmente, mas do meu partido e deste mandato. O meu partido, ainda que cumprindo um acordo assinado pelo partido socialista, que agora fez questão em se desmarcar e

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

fugir dele, extinguir 5 freguesias no nosso Concelho. Do ponto de vista financeiro nada alcançou de significativo e do ponto de vista político e da relação das pessoas com o poder local que as governa tudo perdeu! Sendo certo que não foi o PSD que assinou o compromisso com a Troika, foi ele, no entanto, quem lhe deu cumprimento! Perdeu-se assim uma oportunidade de ouro para fazer algumas mudanças no sistema autárquico. O “ruído” à volta da extinção das freguesias não permitiu, por exemplo, que se pensasse na fusão de algumas câmaras, nem direi, sequer, na nossa região, mas em algumas regiões do País isso seria possível, pacífico e até sensato. Perdeu-se a oportunidade de rever a legislação autárquica e a forma de eleição do presidente de câmara. Na minha opinião, faria muito mais sentido que a sua eleição resultasse de uma lista única à Assembleia municipal, e a encabeça-la estaria o candidato a presidente da câmara, que teria, desta forma, a liberdade de escolher entre os eleitos a sua equipa de governo local. Assim, para além do critério na escolha dos elementos às listas que seria mais rigoroso, por outro lado, a própria Assembleia teria um poder reforçado de fiscalização do executivo. Assim, os políticos não quiseram, ou não puderam fazer, e com isso perdeu o país! O Dr. António Carlos Figueiredo, o PSD e, concretamente este executivo, entregam ao próximo presidente de câmara, os destinos do concelho de São Pedro do Sul, com a consciência tranquila e com obra feita. Mas não foi fácil! Os políticos são, com frequência, acusados de não cumprirem promessas feitas, sempre com o argumento de não terem dinheiro. O que se espera dum político é justamente o empenho e a capacidade de arranjar dinheiro, com os meios que os fundos europeus e o estado dispõem, para honrar promessas de campanha. A diferença entre um político responsável e um político demagógico é que o primeiro só promete aquilo que tem condições de cumprir! Desse ponto de vista, o executivo camarário, que em breve vai abandonar funções, deve fazê-lo com o orgulho do dever cumprido. Ainda sou do tempo em que à entrada da vila, agora cidade, não se cruzavam dois carros. Mais tarde a requalificação da estrada nacional 16 até à entrada de Arcozelo e, recentemente, as obras do mirante vieram dignificar a entrada da cidade e encher de orgulho os sampedrenses. Não ficamos apenas pela entrada da cidade. A nova variante, também conhecida por “bela variante!” e ainda as obras de requalificação do centro histórico, ainda a decorrer, podem vir a dar um novo motivo de atração de população para o nosso concelho e uma nova dinâmica ao comércio local. Foi também com este executivo que São Pedro do Sul assumiu uma nova centralidade na Região de Lafões, refletida no novo Centro de saúde. Ao contrário de alguns concelhos vizinhos que perderam serviços, São Pedro do Sul, antes pelo contrário, ganhou! As obras do novo Centro de Saúde, sendo certo que foram pagas pelo governo central, competiu, no entanto, à câmara municipal, adquirir os terrenos e infraestruturá-los, sendo para isso necessário encontrar o financiamento adequado. Mas o centro de Saúde não ficou só a dever-se ao financiamento dos terrenos. Foi também uma obra que teve uma marca muito forte do Dr. António Carlos Figueiredo, com o seu empenhamento político e a sua determinação em não perder este serviço. Todos nos lembramos da intervenção do presidente da câmara num debate televisivo e da forma como isso foi determinante para termos visto, ainda há dias, esta obra inaugurada no nosso concelho. O novo parque desportivo municipal também é um equipamento que este executivo deixa para a juventude sampedrense usufruir, assim tenhamos a capacidade de atrair mais gente para habitar o nosso concelho. Também o novo cemitério municipal era uma obra há muito necessária e que foi realizada! Seria exaustivo enumerar todas as obras projetadas, financiadas e executadas ao longo destes últimos 12 anos! Este executivo e este presidente de câmara sempre tiveram uma relação de grande cumplicidade



**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

com todos os presidentes de junta, não discriminando nenhum em relação a outros. Transferindo competências, ajudando nas obras. Em suma, investindo política e financeiramente no concelho! Esta câmara deixa uma marca muito forte, não só nas Termas de São Pedro do Sul, mas também no termalismo nacional. As obras do balneário termal e a requalificação do balneário Rainha D. Amélia, a par de um novo conceito de gestão com a Termalistur, colocaram as Termas de São Pedro do Sul no centro do termalismo em Portugal e uma referência no termalismo europeu. A dermocosmética, que arrancou já com a produção e comercialização de alguns produtos das nossas termas, podem levar o nome das Termas de São Pedro do Sul e do concelho ainda mais longe, assim saibam os novos responsáveis da câmara fazê-lo! Este executivo entrega os destinos da câmara aos novos responsáveis com contas controladas, dívida consolidada e ainda muito longe dos limites de endividamento impostos pela lei. Portanto, a nova equipa tem muita margem para fazer obras e continuar a melhorar a vida dos sampedrenses. Assim o saibam ou queiram fazer!” O Sr. Deputado Municipal Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (FVS) apresentou a seguinte intervenção: “Em 1.º lugar queria felicitar a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, o Sr. Presidente da Câmara, caros colegas, também queria felicitar todos os candidatos às autárquicas do nosso concelho, e à nova equipa para o executivo e para a Assembleia Municipal de São Pedro do Sul. A minha vinda aqui serve, porque todas as oportunidades são poucas, para salientar o que se está a passar na freguesia de Valadares, situações que esta Assembleia que agora está a terminar também sempre se preocupou, assim como o executivo, que tem a ver com a nova albufeira, a Barragem de Ribeiradio. É evidente que estamos a terminar um ciclo, mas este alerta tem que ficar para todos, todos têm que ser informados do que está a acontecer. Estão a iniciar as obras da nova Ponte Luís Bandeira sobre o Rio Vouga. Foi alertada a entidade EDP Produção sobre as novas acessibilidades dessa ligação na 333-3 em relação ao concelho de São Pedro do Sul e em relação à freguesia de Valadares, e não está incluído nos projetos de execução dessas obras essas novas ligações. E queria deixar este desafio, este alerta para esta preocupação que é uma realidade. É evidente que a freguesia de Valadares está atenta, a população da freguesia de Valadares está unida e vai-se manifestar. Por isso mesmo queria deixar este alerta para continuarmos a trabalhar juntos e unidos por algo que pode vir a beneficiar a freguesia e o concelho.” O Sr. Deputado Municipal Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro do Sul (PS) apresentou a seguinte intervenção: “Boa tarde a todos! É claro que sobre as palavras do Sr. Deputado Municipal Mário de Almeida não me vou pronunciar, porque embora possa concordar com algumas delas, não concordo de todo com o teor de todo o seu discurso. Mas hoje não será o dia para isso, para eu estar aqui realmente a rebater. Estamos em fim de ciclo, outras etapas se iniciam, de forma que hoje não é o dia que lhe irei responder a isso. Depois, como estamos em fim de ciclo, queria agradecer a todos aqueles membros da Assembleia Municipal e presidentes de Juntas de Freguesia, que hoje nos vão deixar, os meus agradecimentos pelo contributo que deram ao longo destes 4 anos, muito obrigado a todos, e em especial à Sra. Vereadora Olga Madanelo que muito trabalhou em prol do nosso concelho.” A Sra. Deputada Municipal Ângela Maria de Sousa Abreu Guimarães (PS) apresentou a seguinte intervenção: “Após 4 anos de Assembleia Municipal, e olhando para o projeto que integrei e que preconizava uma Assembleia Municipal interventiva, participativa, que fizesse a diferença e deixa-se de ser a tal caixa-de-ressonância, e olhando os custos profissionais e pessoais da minha eleição, temo que o balanço seja claramente negativo. De facto, a realidade impôs-se sem espaço

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

de manobra, levando a que o nosso projeto fosse inviabilizado, as propostas da oposição por mais interessantes que fossem, não tiveram grande acolhimento. Batiam contra um grupo parlamentar maioritário e dominado por interesses partidários. As poucas Assembleias extraordinárias, marcadas para discutir assuntos que não o cumprimento dos formalismos, foram vistas como incómodo e aborrecimento. Esta Assembleia pautou-se por intervenções sobre buracos, sinalética, herbicidas e outros o que demonstrou uma clara falta de comunicação entre o executivo e as Juntas de Freguesia, sendo a Assembleia Municipal utilizada para obter as respostas que não conseguiam de outra forma. O público, esse, foi muito pouco. Os resistentes, que aguardaram horas nas cadeiras do fundo, tinham uma audiência cansada e com vontade de sair, e apenas alguns minutos para explicar o que não conseguiam por outros meios. São Pedro do Sul tem que crescer em termos de participação cívica e democrática. “Acredite nesta equipa” era o nosso lema em 2009 e tentei cumprir a promessa feita aos nossos eleitos. Espero, acredito e confio que a Assembleia Municipal vindoura vai fazer mais e melhor e levar a cabo aquilo que nós não conseguimos.” O Sr. Deputado Municipal Daniel David Gomes Martins (PS) apresentou a seguinte intervenção: “Não trago nada escrito, não é meu hábito, apenas algumas notas para saudar este fim de ciclo e o início de ciclo que lhe está subjacente e subsequente. Fico satisfeito, ainda que tenha sido na última Assembleia, de poder contar com público, porque efetivamente trabalhámos para poder ser ouvidos, e como a Deputada Ângela Guimarães dizia e muito bem, é para isso que a Assembleia serve. Portanto a Assembleia deve ser um palco de debate vivo e de discussão, e a verdade é que nem sempre o foi, ainda que internamente o tenhamos feito, apostaria que grande parte do público sampedrense não tem noção das ideias que foram aqui trazidas, das propostas que foram discutidas, independentemente dos resultados. E portanto fico satisfeito, pelo menos hoje, por estar aqui este público todo. Espero que se repita em futuras Assembleias. Não posso deixar de agradecer a todas as bancadas o modo como estes últimos 4 anos passaram, passaram rápido. Houve discussões vivas, houve propostas, algumas, muitas propostas, que não foram aceites, mas sempre fomos e tratámos toda a gente com respeito e foi recíproco. A mesma coisa em relação à Câmara. Portanto, penso que a discussão foi sempre bastante proveitosa, e portanto, levo daqui um bom exemplo de cidadania e das regras mais elementares democráticas. Tive o prazer e a honra de liderar a bancada do PS nos últimos 4 anos, não é tarefa fácil estar na oposição. Voltando a pegar nas palavras da Deputada Ângela Guimarães, trouxemos algumas propostas construtivas, lembro-me particularmente na 1.ª Assembleia Extraordinária que fizemos, aquilo que continuo a considerar como um excelente trabalho de propostas. Não foram todas aceites. São as regras da democracia. Agora posso vos dizer efetivamente que é frustrante, nem sempre as boas ideias são aceites, e é verdade que muitas das vezes os motivos prendem-se apenas com calendários partidários, e não com a substância das ideias. Portanto, espero que as coisas mudem, certamente mudarão. Espero que a próxima Assembleia e o próximo executivo camarário façam mais e melhor do que aquilo que nós fizemos. O que não fizemos a mim se deve a culpa, eu assumo as responsabilidades. Gostava de ter feito mais e melhor, podíamos ter feito mais e melhor. Espero que as coisas efetivamente mudem. No que diz respeito à bancada do PSD, e não desconsiderando ninguém, queria apenas salientar 2 nomes. Um é do Manuel Silva, que nos abandonou em má hora, mas que contribuiu muito para alimentar aqui alguns debates vivos, e tenho muita pena que tenha saído. E outro nome que gostava de salientar é efetivamente o do Prof.º Tavares, um amigo de longos anos e que tenho pena que abandone a Assembleia, pois teve sempre uma presença muito

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

respeitosa para com todos. Por fim, não posso deixar de salientar também e deixar algumas palavras à bancada do Bloco de Esquerda. O Bloco de Esquerda é provavelmente o partido político em Portugal com quem menos afinidades tenho, mas não posso deixar de salientar o excelente trabalho que o Rui Costa fez. Estive contra algumas das posições dele a maior parte das vezes, mas tenho a certeza que ele vai fazer falta na futura Assembleia, pois teve sempre uma grande vontade de trazer propostas e de as debater, e portanto tenho pena que não tenha sido eleito. Uma especial palavra para os vencedores, quer da Câmara, quer da Assembleia, estou certo que irão fazer um excelente trabalho. O Eng.º Vítor Barros na Assembleia Municipal tem experiência e curriculum que cheguem, e tenho a certeza que vai conseguir, se não melhor, pelo menos um igual exercício da democracia nesta Assembleia. A Assembleia tem que ser, efetivamente, a mostra do que é o Concelho, e o Concelho de São Pedro, todas as bancadas assim o mostram, tem gente competente, tem gente capaz e tem gente com vontade de tornar o Concelho de São Pedro do Sul melhor. E esse é o desejo que faço, portanto um bom trabalho para os que cá ficam.”-----

**ORDEM DO DIA:****ANÁLISE DA INFORMAÇÃO SOBRE A “ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICIPIO”. -----**

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o relatório técnico apresentado, referente ao assunto em epígrafe.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal felicitou o novo executivo e Assembleia eleitos, por tomarem nas mãos a responsabilidade de gerir o Concelho nos próximos 4 anos. Fez algumas reflexões acerca da nova Lei de limitação dos mandatos afirmando que é uma limitação da democracia, pois só atinge quem é eleito diretamente. Deixou uma palavra especial a quem termina o seu mandato, por não se ter recandidatado ou por não ter conseguido ser reeleito. Afirmou que considera que a Assembleia foi muito viva, com muitos debates, e que a falta de participação do público se deve a um problema nacional de participação cívica. Considera que cada eleito faz aquilo que pode no seu tempo, e que as circunstâncias, os tempos difíceis também limitam as suas ações. Agradeceu a todos os sampedrenses e a todo o coletivo pelo respeito, sentindo-se orgulhoso e satisfeito, e saindo com uma dívida de gratidão. Pediu ao novo executivo e Assembleia que façam tudo o que puderem pelo Concelho de São Pedro do Sul, lembrando que a população também deve fazer uma reflexão sobre as suas responsabilidades cívicas de ajudar as Juntas, a Câmara e a Assembleia a cumprirem o seu papel, pois é uma obrigação recíproca.-----

De seguida a Sra. Presidente da Assembleia Municipal procedeu à abertura do **Período de Intervenção do Público** tendo-se verificado as seguintes intervenções:

O Sr. João de Almeida, de Pindelo dos Milagres questionou a Câmara acerca de um pavilhão para arrumações agrícolas transformado em oficina de automóveis pelo proprietário. Esta oficina faz bastante ruído e incomoda o Sr. João, que queixando-se ao proprietário, este pediu uma medição de ruído na oficina, tendo os resultados sido normais. O Sr. João reclamou dos resultados junto da GNR e esta requereu à Câmara Municipal de São Pedro do Sul que



**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

fizesse uma medição de ruído. Entretanto a oficina foi licenciada pela Câmara Municipal e o Sr. João pede que lhe seja retirado o alvará e que o Sr. Presidente da Câmara resolva a situação. O Sr. Presidente da Câmara Municipal, respondendo ao munícipe, esclareceu que os resultados da medição foram normais e o licenciamento também decorreu dentro da normalidade. Inclusive este assunto foi levado à Reunião de Câmara, estando a situação encaminhada e a ser analisada.-

O Eng.º João Rodrigues, funcionário da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, propôs ao próximo executivo camarário e à Junta de Freguesia de Sul que a rua que vai do início do Lugar do Fujaco até ao Largo do Chafariz, seja denominada Rua Professor Joaquim da Silva Mendes, sendo uma homenagem merecida, dado o Professor Mendes ter dado aulas na Escola Primária do Fujaco, e ter tido um papel importante junto daquela população, tendo sido o principal impulsionador da melhoria dos acessos. Agradeceu ainda ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, enquanto Delegado do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado, o relacionamento de grande abertura e elevado nível, com base no diálogo, tentando resolver as divergências laborais. Anseia que o novo executivo tenha a mesma postura.-----

A Sra. Presidente da Assembleia Municipal manifestou o seu agradecimento a todos com quem se relacionou ao longo dos 4 anos, e considera que na Assembleia Municipal as pessoas tiveram a possibilidade de apresentar as suas propostas, tendo sido possível debater assuntos de interesse para o Concelho. A Assembleia Municipal foi um espaço de debate e de liberdade onde se exerceu a democracia. Agradeceu ao Sr. Presidente da Câmara e ao executivo pela disponibilidade de responder às suas dúvidas, desejando ao novo executivo o maior sucesso.-----

De seguida a Sra. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente sessão, quando eram 15h40, dela se lavrando a presente acta que vai ser assinada, nos termos legais, pela Sra. Presidente e pelos Srs. Secretários da Mesa.

**A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,**

**OS SECRETÁRIOS,**